



FILOSOFIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR

12 de julho 2018
Universidade de Aveiro

Organização
Associação
de Professores de Filosofia
Sociedade
Portuguesa de Filosofia

Lecionação da Filosofia da Religião a partir da Lógica, Metafísica e Epistemologia

Domingos Faria
Colégio Pedro Arrupe

v180713

Plano

- 1 Introdução
- 2 Problema de Natureza Lógica em Filosofia da Religião
- 3 Problema de Natureza Metafísica em Filosofia da Religião
- 4 Problema de Natureza Epistémica em Filosofia da Religião
- 5 Conclusão

FILOSOFIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR

12 de julho 2018
Universidade de Aveiro

Organização
Associação
de Professores de Filosofia
Sociedade
Portuguesa de Filosofia



FILOSOFIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR

12 de julho 2018
Universidade de Aveiro

Organização
Associação
de Professores de Filosofia
Sociedade
Portuguesa de Filosofia

Introdução

Introdução

FILOSOFIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR

12 de julho 2018
Universidade de Aveiro

Organização
Associação
de Professores de Filosofia
Sociedade
Portuguesa de Filosofia

- Objetivo:
 - Apresentar uma proposta para a lecionação da filosofia da religião no ensino secundário em que se estabelece articulações diretas com a lógica, a metafísica, e a epistemologia.
 - Na nossa proposta sugere-se que se leccione três problemas de filosofia da religião.



FILOSOFIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR

12 de julho 2018
Universidade de Aveiro

Organização
Associação
de Professores de Filosofia
Sociedade
Portuguesa de Filosofia

Problema de Natureza Lógica em Filosofia da Religião

Problema de Natureza Lógica

- No primeiro problema, de natureza lógica, visa-se analisar a **consistência dos atributos divinos**.
- Ora, se a filosofia é fundamentalmente uma atividade crítica, então no âmbito religioso começamos logo por examinar se este conceito de **Deus teísta** é logicamente coerente ou consistente.
 - Avaliar se é possível que aqueles atributos do Deus teísta (tal como a onipotência, onisciência, perfeição moral) sejam simultaneamente verdadeiros, ou se por ventura os atributos se contradizem entre si e são logicamente inconsistentes.
- Isto é relevante, pois se o conceito teísta de Deus for *inconsistente* (tal como $2+2=5$), então este Deus será *impossível*: o que quer dizer que não existe nem sequer poderia existir.

FILOSOFIA
E FLEXIBILIDADE
CURRICULAR

12 de julho 2018
Universidade de Aveiro

Organização
Associação
de Professores de Filosofia
Sociedade
Portuguesa de Filosofia



Problema de Natureza Lógica

Para se analisar se o conceito de teísta de Deus é inconsistente podem-se trabalhar com os alunos dois tipos de argumentos:

- 1 Argumentos que tentam mostrar que **um dos atributos** divinos é em si **incoerente**:
 - Argumento contra a onipotência (paradoxo da pedra).
 - Argumento contra a onisciência (fatalismo teológico).
- 2 Argumentos que tentam mostrar que a **combinação** de atributos é **inconsistente**:
 - Argumento para a inconsistência entre onipotência e perfeição moral.
 - Argumento para a inconsistência entre a perfeição moral e liberdade divina.

FILOSOFIA
E FLEXIBILIDADE
CURRICULAR

12 de julho 2018
Universidade de Aveiro

Organização
Associação
de Professores de Filosofia
Sociedade
Portuguesa de Filosofia

Problema de Natureza Lógica: Paradoxo da Pedra

No teísmo um dos atributos centrais é a onipotência divina¹. Uma definição intuitiva de onipotência é a seguinte:

(D1)

Um ser S é onipotente \equiv_{df} S pode realizar qualquer ação ϕ .

- De acordo com **(D1)**, a onipotência é ter a habilidade de fazer absolutamente qualquer coisa.
- Contudo, se **(D1)** for plausível, é fácil levantar uma objeção para a onipotência de Deus, nomeadamente encontrar alguma coisa que ele não possa fazer.

¹cf. Ex 6:2-3; Ap 19:6.

FILOSOFIA
E FLEXIBILIDADE
CURRICULAR

12 de julho 2018
Universidade de Aveiro

Organização
Associação
de Professores de Filosofia
Sociedade
Portuguesa de Filosofia

Problema de Natureza Lógica: **Paradoxo da Pedra**

- 1 Ou Deus *pode* ou *não pode* criar uma pedra que ninguém consiga levantar.
- 2 Se Deus *pode* criar uma pedra que ninguém consiga levantar, então ele não é onipotente (uma vez que ele não pode levantar a pedra em questão).
- 3 Se Deus *não pode* criar uma pedra que ninguém consiga levantar, então ele não é onipotente (uma vez que não pode criar a pedra em questão).
- 4 ∴ Deus não é onipotente. [de 1-3, por *dilema construtivo*]

Objecções para debater:

- O argumento pressupõe que **(D1)** é uma definição apropriada de onipotência. **Mas será?**

Problema de Natureza Lógica: Resposta ao Paradoxo

Tomás de Aquino parece sugerir uma revisão da definição de onipotência:

(D2)

S é onipotente =_{df} S pode fazer qualquer ação ϕ que seja *metafisicamente possível*.

- Se adotarmos (D2) em vez de (D1) temos uma base para criticar o paradoxo da pedra:
 - Podemos dizer que a premissa (3) é falsa, uma vez que *criar um pedra que ninguém consiga levantar* é uma ação impossível.
 - Isto porque se, para qualquer mundo possível, Deus é capaz de levantar qualquer pedra que exista, então **não há qualquer mundo possível** que contenha uma pedra que Deus não possa levantar.

FILOSOFIA
E FLEXIBILIDADE
CURRICULAR

12 de julho 2018
Universidade de Aveiro

Organização
Associação
de Professores de Filosofia
Sociedade
Portuguesa de Filosofia

Será essa uma **boa** objeção?

- Problemas continuam: há muitas outras ações que são possíveis e que Deus não pode fazer.
- Um exemplo:
 - Considere-se a ação de *ser o autor de um livro cujo único autor é Bertrand Russell*.
 - Esta é uma *ação possível* (e o próprio Russell realizou-a várias vezes).
 - Todavia, essa ação não pode ser feita por qualquer um, nem mesmo por Deus.
- **Como resolver isso?** A definição **(D2)** parece ter problemas.

FILOSOFIA
E FLEXIBILIDADE
CURRICULAR

12 de julho 2018
Universidade de Aveiro

Organização
Associação
de Professores de Filosofia
Sociedade
Portuguesa de Filosofia



FILOSOFIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR

12 de julho 2018
Universidade de Aveiro

Organização
Associação
de Professores de Filosofia
Sociedade
Portuguesa de Filosofia

Problema de Natureza Metafísica em Filosofia da Religião

Problema de Natureza Metafísica

FILOSOFIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR

12 de julho 2018
Universidade de Aveiro

Organização
Associação
de Professores de Filosofia
Sociedade
Portuguesa de Filosofia

- No segundo problema, de natureza metafísica, pretende-se investigar **se Deus existe**.
 - Pois, ainda que o conceito de Deus seja consistente, é preciso analisar se Deus efetivamente existe ou não.
 - Por isso, é necessário avaliar os melhores argumentos, sem cair em falácias do espantalho, a favor e contra a existência de Deus.
- É possível ensinar de forma didática e simples para os alunos do ensino secundário algumas das mais recentes versões dos argumentos a favor e contra a existência de Deus.

Problema de Natureza Metafísica

FILOSOFIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR

12 de julho 2018
Universidade de Aveiro

Organização
Associação
de Professores de Filosofia
Sociedade
Portuguesa de Filosofia

- Argumentos **a favor** da existência de Deus:
 - Argumento ontológico na versão modal.
 - Argumento teleológico na versão da afinação minuciosa.
- Argumentos **contra** a existência de Deus:
 - Argumento probabilístico do mal.
 - Argumento da ocultação divina.

Problema de Natureza Metafísica: **Argumento Ontológico**

Uma versão simples do argumento ontológico modal:

- 1 Ou é necessário que Deus existe ou não é possível que Deus exista.
- 2 Mas é possível que Deus existe.
- 3 \therefore É necessário que Deus existe. [de 1 e 2, por *silogismo disjuntivo*]

Objeções para debater:

- Pode-se questionar **(1)**: por que Deus não pode ser apenas contingente? Será que a existência necessária faz parte da sua essência?
- Pode-se questionar a **cogência** do argumento: Com um raciocínio análogo, poderíamos mostrar a verdade da conjectura de Goldbach ou de qualquer outra conjectura matemática ainda não provada.

FILOSOFIA
E FLEXIBILIDADE
CURRICULAR

12 de julho 2018
Universidade de Aveiro

Organização
Associação
de Professores de Filosofia
Sociedade
Portuguesa de Filosofia

Problema de Natureza Metafísica: **Argumento Teleológico**

Com o desenvolvimento da física cosmológica, o universo é visto como altamente estruturado com parâmetros precisamente definidos. Assim, partimos dos seguintes dados ou evidência:

(E_U)

As constantes físicas estão minuciosamente afinadas para a existência de vida.

Tendo em conta E_U , temos as seguintes hipóteses:

(H1) Designer: a afinação minuciosa do universo deve-se a um designer sobrenatural: a um Deus.

(H2) Acaso: A afinação minuciosa do universo é fruto do acaso.

Problema de Natureza Metafísica: **Argumento Teleológico**

Argumento teleológico da afinação minuciosa:

- 1 A probabilidade de E_U dado $H1$ é maior do que a probabilidade de E_U dado $H2$.
- 2 Se a probabilidade de E_U dado $H1$ é maior do que a probabilidade de E_U dado $H2$, então E_U confirma $H1$ em detrimento da hipótese rival $H2$. [Princípio da verosimilhança]
- 3 $\therefore E_U$ confirma $H1$ em detrimento da alternativa. [de 1 e 2, *MP*]

Objecções para debater: Há uma **terceira hipótese**:

(H3) Multiverso: existem muitos universos distintos: muitos domínios do espaço-tempo que divergem entre si em virtude de terem constantes físicas ou leis naturais diferentes.

Problema de Natureza Metafísica: **Argumento do Mal**

Argumento probabilístico do mal:

- ① Pelo menos algum dos males no nosso mundo *parece* gratuito (p.e., o sofrimento do corço).
- ② \therefore *Provavelmente*, algum dos males no nosso mundo é gratuito. [de 1]
- ③ Mas, se Deus existe, não há males gratuitos.
- ④ \therefore *Provavelmente*, Deus não existe. [de 2 e 3, por *MT*]

Objeções para debater:

- **Teodiceia**: procura-se mostrar que (2) é falsa.
- **Teísmo cético**: alega que somos ignorantes sobre as razões de Deus e, assim, não se pode fazer uma inferência de (1) para (2).

FILOSOFIA
E FLEXIBILIDADE
CURRICULAR

12 de julho 2018
Universidade de Aveiro

Organização
Associação
de Professores de Filosofia
Sociedade
Portuguesa de Filosofia

Problema de Natureza Metafísica: **Ocultação Divina**

Argumento da ocultação divina:

- 1 Se o Deus teísta existe, então há um Deus perfeito em amor.
- 2 Se há um Deus perfeito em amor, então Deus dá a conhecer a sua existência de um modo claro a todas as suas criaturas.
- 3 Mas é falso que Deus dá a conhecer a sua existência de um modo claro a todas as suas criaturas.
- 4 ∴ Um Deus perfeito em amor não existe. [de 2 e 3, por *MT*]
- 5 ∴ O Deus teísta não existe. [de 1 e 4, por *MT*]

Objeções para debater:

- **Teodiceia:** critica-se a premissa (2) ao apresentar uma defesa em que Deus tem razões para a sua ocultação.
- **Teísmo Cético:** Estamos numa situação epistémica limitada.



FILOSOFIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR

12 de julho 2018
Universidade de Aveiro

Organização
Associação
de Professores de Filosofia
Sociedade
Portuguesa de Filosofia

Problema de Natureza Epistémica em Filosofia da Religião

Problema de Natureza Epistémica

- No terceiro problema, de natureza epistémica, deseja-se analisar **se a crença em Deus pode ou não ser racional** mesmo na ausência de argumentos metafísicos a favor da existência de Deus.
- A este propósito pode-se fazer a distinção entre **racionalidade prudencial** e **racionalidade epistémica**.

Racionalidade Prudencial

A racionalidade prudencial é o tipo de racionalidade não-epistémica que justifica crenças que são práticas ou que ajudam o sujeito de alguma forma.

Racionalidade Epistémica

A racionalidade epistémica é a propriedade que é necessária e, quando adicionada à crença verdadeira, é próxima de ser suficiente para o conhecimento.

Problema de Natureza Epistémica

FILOSOFIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR

12 de julho 2018
Universidade de Aveiro

Organização
Associação
de Professores de Filosofia
Sociedade
Portuguesa de Filosofia

- Argumentos sobre a **racionalidade prudencial**:
 - A resposta de Pascal de que é legítimo acreditar (apostar) em Deus mesmo na ausência de um argumento metafísico a favor da sua existência.
- Argumentos sobre a **racionalidade epistémica**:
 - A resposta de Alvin Plantinga de que, num esquema epistémico fundacionalista, a crença em Deus é apropriadamente básica e, por isso, tal crença não precisa de argumentos a seu favor.

Problema de Natureza Epistémica: Argumento de Pascal

- Pascal tenta dar aos ateus e agnóstico, que atribuem uma probabilidade baixa à existência de Deus, razões prudenciais para se acreditar em Deus.
- O argumento parte da seguinte matriz de decisão (onde f_1 , f_2 e f_3 são valores de utilidade finitos):

	Deus existe	Deus não existe
S acredita em Deus	∞	f_1
S não acredita em Deus	f_2	f_3

FILOSOFIA
E FLEXIBILIDADE
CURRICULAR

12 de julho 2018
Universidade de Aveiro

Organização
Associação
de Professores de Filosofia
Sociedade
Portuguesa de Filosofia

Problema de Natureza Epistémica: **Argumento de Pascal**

- ① A decisão é apropriadamente modelada pela matriz anterior.
- ② A probabilidade que Deus existe é positiva.
- ③ A racionalidade prudencial requer que S escolha o ato com a máxima utilidade esperada.
- ④ ∴ O ato com a máxima utilidade esperada é S acreditar em Deus. [de 1 e 2, pelo *cálculo da utilidade esperada*]
- ⑤ ∴ A racionalidade prudencial requer que S acredite em Deus. [de 3 e 4]

Objeções para debater:

- Contra **(1)**: objeção dos vários deuses.
- Contra **(2)**: argumentos contra a coerência do teísmo.
- Contra **(3)**: princípio de Clifford - a racionalidade prudencial deve basear-se em evidências.

Problema de Natureza Epistémica: Alvin Plantinga

Argumento de Plantinga a favor da crença básica em Deus:

- 1 Dada a conceção deontológica de justificação, uma crença p é epistemicamente racional para S sse S não violou os seus deveres epistémicos na formação de p .
- 2 Por vezes algumas pessoas formam a crença em Deus de forma básica sem violarem os seus deveres epistémicos.
- 3 \therefore Para algumas pessoas, por vezes, é epistemicamente racional acreditar em Deus de forma básica. [de 1 e 2]

Objeções para debater:

- **Objeção da Grande Abóbora.**
- A conceção **deontológica** de justificação é **demasiado fraca.**

FILOSOFIA
E FLEXIBILIDADE
CURRICULAR

12 de julho 2018
Universidade de Aveiro

Organização
Associação
de Professores de Filosofia
Sociedade
Portuguesa de Filosofia



FILOSOFIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR

12 de julho 2018
Universidade de Aveiro

Organização
Associação
de Professores de Filosofia
Sociedade
Portuguesa de Filosofia

Conclusão

Conclusão

FILOSOFIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR

12 de julho 2018
Universidade de Aveiro

Organização
Associação
de Professores de Filosofia
Sociedade
Portuguesa de Filosofia

Nesta proposta de lecionação visa-se que os alunos tenham uma perspetiva ampla e contemporânea da filosofia da religião, bem como pretende-se que relacionem os problemas, teorias, argumentos e conceitos desta área com a lógica, a metafísica, e epistemologia.



FILOSOFIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR

12 de julho 2018
Universidade de Aveiro

Organização
Associação
de Professores de Filosofia
Sociedade
Portuguesa de Filosofia

😊brigado pela atenção!

Questões, dúvidas, comentários...

<df@domingosfaria.net> <www.domingosfaria.net>